

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS (CCJE)  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS (FACC)  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DE UNIDADE DE INFORMAÇÃO (CBG)

**ANELIZI COELHO DOS SANTOS**

BIBLIOTECAS PARQUE: Um estudo de caso sobre a falta de investimento público

Rio de Janeiro

2017

ANELIZI COELHO DOS SANTOS

**BIBLIOTECAS PARQUE: Um estudo de caso sobre a falta de investimento público**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Me. Antônio Victor Rodrigues Botão

Rio de Janeiro

2017

#### CIP - Catalogação na Publicação

S237b Santos, Anelizi Coelho dos

Bibliotecas Parque: Um estudo de caso sobre a falta de investimento público / Anelizi Coelho dos Santos. -- Rio de Janeiro, 2017.

58 f.

Orientador: Antônio Victor Rodrigues Botão.  
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Bacharel em Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação, 2017.

1. Biblioteca. 2. Bibliotecas públicas. 3. Bibliotecas parque. 4. Gestão pública. I. Botão, Antônio Victor Rodrigues, orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

**ANELIZI COELHO DOS SANTOS**

**BIBLIOTECAS PARQUE: Um estudo de caso sobre a falta de investimento público**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia.

Rio de Janeiro, de                      de 2017.

---

Prof. Me. Antônio Victor Rodrigues Botão  
Orientador

---

Prof. Dra. Ana Senna  
Membro interno

---

Prof. Ma. Lucia Maria da Cruz Fidalgo  
Membro interno

Dedico este trabalho à Deus que em sua magnífica graça me ajudou e segurou a minha mão nos momentos que mais precisei, a minha família por todo apoio e paciência, aos meus amigos que me ajudaram e confortaram sempre.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que com todo seu amor, me deu forças e saúde para superar as dificuldades e permitiu que tudo isso fosse possível em minha vida, não somente nestes anos como universitária, mas em toda a minha vida me guia e me ilumina é o melhor mestre que posso ter.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela oportunidade de fazer o curso, em um ambiente criativo e livre de preconceitos e diferenças, a coordenação que sempre contribuiu para ajudar e direcionar os alunos.

A todos os meus professores que me inspiraram e incentivaram ao longo do meu processo de aprendizagem na vida acadêmica, através de seus pensamentos e vivências transmitidos cheios de amor e zelo pela Biblioteconomia.

Agradeço imensamente ao meu professor e orientador querido Antônio Victor Botão, por me dar bronca nas horas necessárias e ficar sempre me cobrando os prazos. Por não desistir de mim quando eu nem mesmo acreditava e aceitar o desafio de me orientar sem ser sua área de atuação. Por me mostrar as melhores formas de expressar minhas ideias, e aquilo que eu queria sem sua ajuda esta pesquisa não seria possível.

Agradeço a todos os funcionários da Biblioteca Central do CCMN pelo carinhoso apoio e incentivo, obrigada pelo rico aprendizado, pelas confraternizações, os cafés da manhã e as inúmeras risadas.

Um agradecimento a todos que passaram pela minha vida nos últimos anos aqueles que seguiram o seu caminho porém deixaram uma parte deles comigo e levaram uma parte minha e aqueles que permanecem em minha vida obrigada por me fazer crescer e evoluir, não importando de que forma.

Aos meus pais, por todo amor, apoio e incentivo nesse processo, por todos os abraços quando mais precisei em meio as dificuldades acadêmicas. Agradeço a minha mãe Zelia, minha mulher maravilha e meu herói Wilmar, pai querido muito obrigada por tudo, amo vocês.

Obrigada minha irmã Liziane, minha estrela, que nos momentos mais difíceis foi minha psicóloga um ouvido ambulante, obrigada por sempre me ouvir e me apoiar e não me deixar desistir, obrigada por ler tudo que te pedi mesmo não querendo, obrigada pelo melhor presente de formatura meu sobrinho Bernardo, meu amor incondicional.

Obrigado Alan meu cunhado, amigo e irmão por sempre me ajudar e disseminar um pouco do seu conhecimento comigo, mesmo com sua vida corrida com trabalho e mestrado.

Obrigada minha família querida, minha madrinha, meus tios, tias e primos por todo apoio e incentivo nesse processo.

Obrigada a todos aqueles que já se foram, porém continuam em minha memória e coração Vô Vicente, Vó Maria, Vô Mario, Tio Sergio, Tia Nair e Tio Tonho (*in memóriam*), gostaria que vocês estivessem aqui para compartilhar essa felicidade comigo, mas guardo em mim as lembranças e cada palavra de apoio dita por vocês.

Meu muito obrigada aos meus queridos amigos que pude fazer nessa jornada de desespero e felicidade, espero que continuem presentes em minha vida eternamente. Obrigada meu querido amigo Rafa por todo apoio e carinho, até hoje nossa dança inspirada em Grey's Anatomy tem me motivado. Áquisa, Marcelly, Jocilene, Luiz amigos que ganhei de presente da Universidade, que sempre me apoiaram e ajudaram tanto nesse caminho, cada um de vocês contribuiu muito para minha mudança nessa trajetória de quatro anos. Marcelle minha bibliotecária obrigada por todo amor e conhecimento compartilhado no período do estágio.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para minha formação seja com um aconselhamento ou um abraço deixo aqui o meu agradecimento, muito obrigada.

"Cada livro, cada volume que você vê, tem alma. A alma de quem o escreveu, e a alma dos que o leram, que viveram e sonharam com ele. Cada vez que um livro troca de mãos, cada vez que alguém passa os olhos pelas suas páginas, seu espírito cresce e se fortalece."

(RUIZ ZAFON, Carlos, 2007, p. 9).



## RESUMO

As Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro apresentam um grande quadro de descaso por parte do Governo Estadual que as administra. Apresenta um breve histórico sobre as bibliotecas, a criação da Biblioteca Pública até a implantação das Bibliotecas Parques e os serviços que disponibiliza aos seus usuários. Tem-se por objetivo enfatizar como a falta de gestão pública nos investimentos afetou diretamente as Bibliotecas Públicas mantidas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, tendo como foco as Bibliotecas Parque, que desde 2015 vêm sofrendo um declínio na qualidade de suas atividades e serviços à comunidade. Analisa e avalia as causas relacionadas à falta de verba. A partir da pesquisa exploratória e bibliográfica, e com o auxílio dos dados quantitativos coletados por meio dos sítios na internet do Instituto de Desenvolvimento e Gestão que as gerenciavam, pretende-se com a observação dos dados disponíveis, identificar as possíveis falhas no repasse dos investimentos públicos para as Bibliotecas Parque.

**Palavras-chave:** Biblioteca. Bibliotecas Públicas. Bibliotecas Parque. Gestão Pública.

## **ABSTRACT**

The Rio de Janeiro State's Park Libraries present a scenario of great overlook promoted by the State Government which is responsible for your management. The research presents a brief history since the Public Library creation until the Park Library deployment. Presents a Libraries Park list as well as shows the services that are available to your users. The research objective is to demonstrate how the absence of public management in investment affected directly Public Libraries maintained by the State of Rio de Janeiro, having as focus the Park Libraries, which since 2015 have suffered a decline in the quality of their activities and services offered to the community. Analyzes and evaluates the causes related to the money absence. Indicates how to maintain quality care to the population, although without possessing the necessary investments. The bibliographical and exploratory research with support of informations collected online from the web site of Instituto de Desenvolvimento e Gestão, that was responsible for library administration, besides, intend with information available observation, identify potential failures in the public investments allocated for Park libraries.

**Keywords:** Library. Public libraries. Park Libraries. Public Administration.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1</b> - Fachada da Biblioteca Parque Estadual.....	23
<b>Figura 2</b> - Fachada da Biblioteca Parque de Manguinhos.....	25
<b>Figura 3</b> - Fachada da Biblioteca Parque de Niterói.....	26
<b>Figura 4</b> - Fachada da Biblioteca Parque da Rocinha – C4.....	27
<b>Figura 5</b> - Manifestação na frente da Biblioteca Parque Estadual .....	29
<b>Figura 6</b> - Reunião aberta e ato do Movimento Abre Biblioteca Rio .....	30

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Contas do ativo do balanço patrimonial das Bibliotecas Parque.....	35
<b>Gráfico 2</b> - Contas do passivo do balanço patrimonial das Bibliotecas Parque.....	37

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1 -</b>	Cronograma de Repasse de Investimentos.....	38
<b>Quadro 2 -</b>	Dias e horário de atendimento das Bibliotecas Parque em 2016.....	40

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BP	Biblioteca Parque
BPE	Biblioteca Parque Estadual
BPM	Biblioteca Parque de Manguinhos
BNP	Biblioteca Parque de Niterói
BPR	Biblioteca Parque da Rocinha – C4
IDG	Instituto de Desenvolvimento e Gestão
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1	JUSTIFICATIVA.....	12
1.2	OBJETIVOS.....	13
<b>2</b>	<b>BIBLIOTECAS.....</b>	<b>14</b>
2.1	BIBLIOTECAS PÚBLICAS.....	15
2.2	BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL.....	17
2.3	BIBLIOTECAS PARQUE.....	19
<b>2.3.1</b>	<b>Biblioteca Parque Estadual.....</b>	<b>22</b>
<b>2.3.2</b>	<b>Biblioteca Parque de Manguinhos.....</b>	<b>24</b>
<b>2.3.3</b>	<b>Biblioteca Parque de Niterói.....</b>	<b>25</b>
<b>2.3.4</b>	<b>Biblioteca Parque da Rocinha- C4.....</b>	<b>26</b>
<b>3</b>	<b>A CRISE NAS BIBLIOTECAS PARQUE.....</b>	<b>28</b>
<b>4</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>33</b>
4.1	CAMPO DE PESQUISA, POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	33
4.2	TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS.....	34
<b>5</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS.....</b>	<b>35</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>41</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>
	<b>ANEXO A – Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2014.....</b>	<b>47</b>
	<b>ANEXO B – Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>48</b>
	<b>ANEXO C – Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2016.....</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A partir do século XVII surgiram as Bibliotecas Públicas, onde o acesso era gratuito ao público e formadas por um acervo geral de livros. Os países mais desenvolvidos da Europa, e os Estados Unidos, foram os pioneiros em relação a implantação desse modelo e gestão de bibliotecas, que desde então passaram a representar um símbolo de modernidade.

Consideram-se Unidades de Informação, os locais dinâmicos, onde se agregam informações e conhecimentos sobre o mundo, sob diversos formatos e conteúdos. As bibliotecas estão incluídas como exemplos dessas unidades, assim sendo, entende-se que a Biblioteca Pública é um espaço público onde qualquer indivíduo pode ter acesso aos seus acervos, recursos e desfrutar do seu espaço físico, como define o Manifesto da IFLA/UNESCO:

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo, minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas. Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As coleções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriadas assim como fundos tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As coleções devem refletir as tendências atuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação. As coleções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais. (UNESCO; IFLA, 1994)

A partir desta perspectiva, é visível a necessidade de encontrarmos Bibliotecas Públicas funcionando em condições que possam suprir as necessidades da sua comunidade, que muitas vezes anseia por informação ou apenas um espaço onde possa ter um momento de distração e lazer. Cunha (2003, p.43) afirma que “[...] nossa profissão é uma profissão essencialmente social, uma profissão de mediação e de contato, de fazer com o outro de fazer pelo outro”.

As Bibliotecas Públicas são espaços que extrapolam as atividades de empréstimo e devolução de livros, podendo proporcionar ainda mais atividades para os seus usuários, como por exemplo as Bibliotecas Parque, que desempenham um papel diferenciado junto à



sociedade, visando muito mais o papel social do que apenas as funções básicas, triviais das bibliotecas. De acordo com a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias, é possível compreender acerca do papel social das bibliotecas que:

A biblioteca pública desempenha um importante papel enquanto espaço público de encontro. Este aspecto é particularmente importante em comunidades onde existem poucos espaços nos quais as pessoas se possam reunir. A biblioteca é por vezes considerada a «sala de estar» da comunidade. O uso da biblioteca para fins de pesquisa, educação ou recreação, põe as pessoas em contacto informal, proporcionando-lhes uma experiência social positiva. As bibliotecas devem ser concebidas e construídas de modo a fomentar atividades sociais e culturais que apoiem os interesses da comunidade. (KOONTZ; GUBBIN, 2013, p.17)

As Bibliotecas Públicas viabilizam a democratização da informação para a comunidade, além de espaço de lazer, contribuem para o desenvolvimento do indivíduo junto à sociedade.

Por essa razão é de grande valia discutir sobre o descaso e a falta de conhecimento da sua importância para a população no geral. Nesse sentido a questão norteadora da presente pesquisa é analisar os fatores associados ao processo de precarização das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro.

Aborda-se neste trabalho uma análise sobre a falta de investimento público do Governo do Estado do Rio de Janeiro que tornou-se fator determinante para o declínio das Bibliotecas Parque. A pesquisa está desenvolvida em etapas.

Para que se possa compreender a trajetória ao longo do tempo das bibliotecas e suas adaptações no decorrer do tempo de acordo com suas necessidades e seus usuários o referencial teórico apresentara os conceitos de bibliotecas, Bibliotecas Públicas e Bibliotecas Parque.

Após a apresentação dos conceitos supracitados na sessão seguinte apontaremos a crise que ocorreu devido à falta do repasse de investimentos para a instituição que gerenciava as bibliotecas. Também foi feita análise de dados por meio de balanços patrimoniais referentes aos três anos no qual as unidades informacionais ficaram sobre a gestão do Instituto de Desenvolvimento e gestão (IDG).

Com isso foi possível então analisar a trajetória das Bibliotecas Parque desde sua criação, apontando a conjuntura de sua precarização até o seu declínio, o que levou ao abandono e fechamento das mesmas em meio a um caminho de incertezas sobre os investimentos públicos nestas unidades.

## 1.1 JUSTIFICATIVA

A motivação para a escolha do tema desta pesquisa foi a proposta de análise das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro que vivenciam um momento de declínio e incertezas, adotando-se como ponto de partida, a análise dos procedimentos para as distribuições de investimentos destinados para a cultura do Estado do Rio de Janeiro, e repassados para as Bibliotecas Parque.

É válido ressaltar a importância que as bibliotecas, no geral, têm para a sociedade, principalmente as Bibliotecas Públicas, entendendo que estas são um centro local para informação da população por elas atendida.

A falta de atenção do Governo do Estado para com as bibliotecas acarretou de início inúmeras mudanças e alterações no horário de atendimento, até culminar com o fechamento de três Bibliotecas Parque existentes, são elas: Biblioteca Parque Estadual, Biblioteca Parque de Manguinhos e Biblioteca Parque da Rocinha. A Biblioteca Parque de Niterói está sendo mantida pela Prefeitura de Niterói que reconheceu a sua importância para a cidade e sua população.

As Bibliotecas Parque foram implantadas no Rio de Janeiro para prestar atendimento ao público em geral, promovendo o acesso à informação e com vistas a auxiliar no desenvolvimento de cada indivíduo, por meio do incentivo à leitura e o lazer promovido em forma de oficinas, filmes e exposições.

De acordo com a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias, à respeito das Diretrizes da IFLA sobre os serviços da Biblioteca Pública fica definido que:

As bibliotecas públicas são um fenômeno mundial. Existem numa grande variedade de sociedades, com culturas diversas e em diferentes estádios de desenvolvimento. Embora a variedade de contextos em que operam inevitavelmente resulte em diferenças nos serviços fornecidos e na forma como são prestadas, as bibliotecas públicas têm normalmente características comuns que podem ser definidas do seguinte modo: Uma biblioteca pública é uma organização criada, mantida e financiada pela comunidade, quer através da administração local, regional ou central, quer através de outra forma de organização comunitária. Disponibiliza acesso ao conhecimento, à informação, à aprendizagem ao longo da vida e a obras criativas, através de um leque alargado de recursos e serviços, estando disponível a todos os membros da comunidade independentemente de raça, nacionalidade, idade, género, religião, língua, deficiência, condição económica e laboral e nível de escolaridade. (KOONTZ; GUBBIN, 2013, p.13)

A partir daí, é possível identificar que as Bibliotecas Parque são espaços extremamente necessários para a sociedade, onde está exercida a igualdade de acesso sem nenhum tipo de distinção de raça/etnia, sexo, religião, nacionalidade, língua, idade ou condição social.

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa é analisar os fatores da falta de investimento público na cultura no Estado do Rio de Janeiro, que contribuiu para o declínio das Bibliotecas Parque levando assim ao seu fechamento.

Os objetivos específicos trataram de:

- a) Contextualizar a criação das Bibliotecas Parque, explicitando funções e seu papel social na comunidade;
- b) Identificar os fatores que contribuíram para a precarização das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro;
- c) Analisar como a interrupção do funcionamento das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro impactou aos seus usuários;

## 2 BIBLIOTECAS

O termo biblioteca deriva do grego *bibliothēke* que significa depósito de livros, modificado para o latim *bibliotheca* que indica lugar onde se guardam os livros. Na Antiguidade, as bibliotecas funcionavam como locais de guarda dos acervos dos reis e tinham o objetivo de reunir todo tipo de informação possível. Faz-se necessária então, a apresentação de algumas definições do conceito de biblioteca a partir da apresentação dos significados do termo inicialmente exposto.

A partir das definições apresentadas será possível perceber as mudanças no papel inicial das bibliotecas junto à sociedade, que era o de guarda de livros, como afirma Milanesi (1997, p.24)

A biblioteca é a mais antiga e frequente instituição identificada com a Cultura. Desde que o homem passou a registrar o conhecimento ela existiu, colecionando e ordenando tabuinhas de argila, papiros, pergaminhos e papéis impressos. Está presente na história e nas tradições, destacando-se em Alexandria nos tempos de Cristo e proliferando nos interiores dos mosteiros medievais como repositório do saber humano. Foi peça importante no projeto luso de colonização por meio da catequese.

A Fundação da Biblioteca Nacional, apresenta a seguinte definição:

A biblioteca é, pois, uma instituição que agrupa e proporciona o acesso aos registros do conhecimento e das ideias do ser humano através de suas expressões criadoras. Como registros entende-se todo tipo de material em suporte papel, digital, ótico ou eletrônico (vídeos, fitas cassetes, CD-ROMs etc.) que, organizados de modo a serem identificados e utilizados, compõem seu acervo. Sem fins lucrativos, objetiva atender à comunidade em sua totalidade. (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2010, p.17)

Com o entendimento sobre o que consiste uma biblioteca, todas as mudanças que a mesma teve com o passar do tempo e os itens que disponibiliza, percebe-se a transformação que ocorre, onde tais unidades de informação passam a ser parte integrada da sociedade e muitas das vezes é por meio de tais unidades que os indivíduos conseguem se tornar autoconscientes, como explica Suaiden (1980, p.2)

O livre acesso ao conhecimento registrado é pré-requisito para a formação de comunidades autoconscientes, integradas na cultura de sua nação, ajustadas ao seu tempo e aptas a encontrar o equilíbrio na síntese das ideologias possíveis, que tornam tão variadas as opções de vida na sociedade contemporânea.

A biblioteca é um local onde não deve ocorrer censura. Cada usuário deve ter suas próprias análises e decisões sobre o que deseja, a mesma disponibiliza as informações e os itens e cabe a cada um decidir o que melhor se enquadra no que deseja, podendo contar com a ajuda de um bibliotecário. Milanesi aborda essa questão quando afirma que

[...] Como um centro de informação, a biblioteca por definição será um instrumento de desordem. Isso, desde que não exista um filtro que censure a informação que contradiga a ordem. A biblioteca tendo em seu acervo múltiplos discursos que se desdobram ao infinito não dá uma direção, mas propõe alguns caminhos, deixando ao indivíduo a tarefa de avaliar e decidir. (MILANESI, 1989, p.25)

## 2.1 BIBLIOTECAS PÚBLICAS

As Bibliotecas Públicas surgiram na Europa e nos Estados Unidos ainda no século XVII, como já abordado anteriormente, e foram as pioneiras com o acesso gratuito ao público em geral.

A Fundação Biblioteca Nacional (2017) considera que a Biblioteca Pública é o espaço privilegiado do desenvolvimento das práticas leitoras, e por meio do encontro do leitor com o livro forma-se o leitor crítico e contribui-se para o florescimento da cidadania.

Outro fator importante é entender como a Biblioteca Pública está interligada com a sociedade, com a cultura de um determinado povo e é através dela muitas das vezes que os indivíduos conseguem criar o hábito e o interesse pela leitura, a mesma é um espaço de estímulo para os usuários que a frequentam, com isso fica claro as transformações e progressos que ocorreram com as mesmas, que deixaram de ser apenas caixas de livros para ser parte importante para a cultura de uma comunidade.

De acordo com o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994) as 12 missões-chave da Biblioteca Pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a auto formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;

6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo;
7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

As missões designadas pelos itens: 5. Promover o conhecimento sobre a herança cultura, o pareço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas; 6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espetáculo e o 7. Fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural, ressaltam como a biblioteca é uma porta de entrada para a disseminação da cultura e pra aprendizado por parte dos indivíduos.

Assim como o Manifesto da IFLA/UNESCO (1994) sobre bibliotecas públicas informa sobre as missões que possui uma biblioteca pública, também exemplifica como deve ser o funcionamento e a gestão da biblioteca e seus serviços, conforme a seguir:

- Deve ser formulada uma política clara, definindo objetivos, prioridades e serviços, relacionados com as necessidades da comunidade local. A biblioteca pública deve ser eficazmente organizada e mantidos padrões profissionais de funcionamento.
- Deve ser assegurada a cooperação com parceiros relevantes, por exemplo, grupos de utilizadores e outros profissionais a nível local, regional, nacional e internacional.
- Os serviços têm de ser fisicamente acessíveis a todos os membros da comunidade. Tal supõe a existência de edifícios bem situados, boas condições para a leitura e o estudo, assim como o acesso à tecnologia adequada e horários convenientes para os utilizadores. Tal implica igualmente serviços destinados àqueles a quem é impossível frequentar a biblioteca.
- Os serviços da biblioteca devem ser adaptados às diferentes necessidades das comunidades das zonas urbanas e rurais.

- O bibliotecário é um intermediário ativo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.
- Têm de ser levados a cabo programas de formação de potenciais utilizadores de forma a fazê-los beneficiar de todos os recursos.

## 2.2 BIBLIOTECAS PÚBLICAS NO BRASIL

Sobre a história da Biblioteca Pública no Brasil, Suaiden (1980, p.5) aponta que:

A primeira biblioteca pública fundada no Brasil foi a Biblioteca Pública da Bahia, inaugurada no dia 4 de agosto de 1811. As bibliotecas fundadas anteriormente, como as dos conventos, não eram públicas, e a Biblioteca Real do Rio de Janeiro já existia em Lisboa, havendo, portanto, no caso, apenas a transferência de sede.

O autor ainda sinaliza a questão que a Biblioteca Pública da Bahia não foi uma iniciativa governamental e sim idealizada pelos cidadãos. A primeira Biblioteca Pública fundada no Brasil foi implantada no antigo Colégio dos Jesuítas. Após o pontapé inicial dado pela Biblioteca Pública da Bahia outras foram sendo criadas, como a Biblioteca Pública do Estado do Maranhão, em 1829, a Biblioteca Pública do Paraná, em 1857 e a Biblioteca Pública do Acre, em 1948.

A criação das bibliotecas posteriores a da Bahia deu-se por meio de iniciativa governamental, uma das características da maioria das instituições criadas antes de 1970 foi a falta de um lugar próprio e acabaram ocupando diversos locais diferentes. O Instituto Nacional do Livro, foi criado pelo Governo federal em 1937, com o objetivo de melhoria dos serviços realizados pelos bibliotecários e produzir meios de aprimoramento do livro. Suaiden relata que

Em 1961, o Decreto-lei n.51.223, datado de 22 de agosto, criou, no Ministério da educação e Cultura, o Serviço Nacional de Bibliotecas. Esse órgão tinha por finalidades: a) incentivar as diferentes formas de intercâmbio bibliográfico entre as bibliotecas do País; b) estimular a criação de bibliotecas públicas e, especialmente, de sistemas regionais de bibliotecas; c) colaborar na manutenção dos sistemas regionais de bibliotecas; d) promover o estabelecimento de uma rede de informações bibliográficas que servisse a todo território nacional. (SUAIDEN, 1980, p.10)

Apesar de todos os esforços para que todas as suas finalidades fossem cumpridas, o Serviço Nacional de Bibliotecas não conseguiu realizar com êxito seus objetivos e em 1968 juntou-se ao Instituto Nacional do Livro, que passou a ter como foco principal a Biblioteca Pública.

Em 1977 iniciou-se a implantação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, através do Instituto Nacional do Livro. Suaiden (1980, p.12) apresenta o objetivo geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas “[...] colocar à disposição dos usuários bibliotecas públicas racionalmente estruturadas, favorecendo a formação de hábitos de leitura e estimulando a comunidade a acompanhar o desenvolvimento sociocultural do País.”

O processo de implantação e transformação das Bibliotecas Públicas está até os dias atuais sendo reinventado como o caso das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro.

Evidencia-se a importância sobre a questão do descaso que está ocorrendo e a falta de conhecimento por parte da maioria da população sobre o que é uma Biblioteca Pública, para que serve e o quanto é importante e pode fazer diferença na sociedade, pois é mediante o conhecimento que cada cidadão pode lutar pelos seus direitos e cumprir seus deveres, a biblioteca precisa ser um centro fomentador e gerador do conhecimento, como define Bernardino e Suaiden (2011, p. 32-33):

A biblioteca como lugar de interação entre a leitura e o leitor, conservação e preservação da memória, mas, sobretudo, uma interseção entre esta e seus leitores e principalmente para estes, sejam dedicados todos os seus esforços, tanto no que diz respeito à organização e tratamento da informação como à disseminação da cultura. Uma biblioteca que atue como centro fomentador e gerador do conhecimento, como o próprio manifesto diz: porta aberta para o conhecimento.

Ainda de acordo com os autores a biblioteca precisa

[...]assumir sua função transformadora da sociedade e caminhar junto com sua clientela, de forma a construir o conhecimento. É preciso pensar no usuário. É preciso, sobretudo, pensar na responsabilidade social da biblioteca pública e em sua função intermediadora entre o leitor e a informação, e conseqüentemente, o conhecimento”. (BERNARDINO; SUAIDEN, 2011, p. 33)

Segundo o Manifesto da IFLA/UNESCO sobre Bibliotecas Públicas (1994) “A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.”



Assim é possível apontar que a Biblioteca Pública é uma instituição cultural e social, e atende a comunidade como um todo sem nenhum tipo de discriminação, um leitor tem completo acesso às estantes da biblioteca, e tem o livre acesso para circular por tudo aquilo que é oferecido. Chartier (1998, 119p.) descreve que é possível em uma Biblioteca Pública encontrar livros que não se espera como se estes que procurassem um leitor.

### 2.3 BIBLIOTECAS PARQUE

De acordo com a Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro

Uma mudança de paradigmas tem transformado o acesso à leitura, mundo afora. Bibliotecas deixaram de ser o local onde estão reunidos livros e revistas impressas para se tornarem o espaço de acesso à informação e ao conhecimento em múltiplos formatos. Bibliotecas públicas só têm significado se contribuírem para enriquecer a vida do usuário. É a partir dessa premissa que foram desenvolvidos os projetos das bibliotecas- parque, vinculadas ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). (RIO DE JANEIRO, 2017)

Com as mudanças de paradigmas e as transformações no decorrer do tempo da existência das bibliotecas é possível percebê-las como espaços mais acessíveis a toda a população. No artigo 1º do regulamento das Bibliotecas Parque do Instituto de Desenvolvimento e Gestão (2016, p.1) fica definido acerca das Bibliotecas Parque (BP) que

As Bibliotecas Parque são equipamentos culturais e educativos de interesse público e abertos a toda a população, que visa contribuir com o conhecimento, a cultura, a informação, a formação humanística e o lazer de todos os cidadãos, disponibilizando acervo enciclopédico e pluralista.

A implantação das BPs no Estado do Rio de Janeiro ocorreu após visita a Colômbia nas cidades de Bogotá e Medellín, onde a bem-sucedida política de implantação de BPs tornou-se referência em desenvolvimento social e enfrentamento à violência urbana, através de um espaço de lazer e conhecimento integrado.

As bibliotecas são uma iniciativa do Governo do Estado do Rio de Janeiro junto ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal nas comunidades carentes, através do Programa Mais Cultura e do Plano Nacional de Livro e Leitura do Ministério da Cultura em conjunto com a Secretaria de Cultura do Governo do Estado, o Rio de Janeiro foi o primeiro estado a participar deste processo. (RIO DE JANEIRO, 2017)

O PAC foi criado em 2007 e promoveu a retomada do planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país, contribuindo para o seu desenvolvimento. (BRASIL, 2017)

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento e Gestão a respeito da contribuição das bibliotecas para com a educação

[...] as Bibliotecas Parque priorizam em seus programas atividades de formação, estímulo e encantamento pelas diversas linguagens que promovem a leitura, o acesso ao texto - escrito, narrado, cantado e viralizado - e as formas lúdicas e poéticas de produção da escrita. Com esse intuito tem na rede de escolas públicas e privadas seu principal público, promovendo encontros, experiências, metodologias e técnicas que além de serem experimentadas nos espaços físicos das bibliotecas, possam servir de referência para uso nas escolas. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

É possível consultar no sítio da internet da Secretaria de Cultura Estado do Rio de Janeiro (2017), todas as informações necessárias para visitação, conteúdo do acervo, programação, contato entre outros. A rede de BPs conta com mais de 260 mil itens em seu acervo, também   apresentado no seu sítio da internet a missão, visão e crenças referente as mesmas, são elas:

**Missão:** Prestar atendimento de qualidade ao público, promovendo o acesso   informa o e ao conhecimento, visando ao desenvolvimento do processo educacional e   promo o da leitura e do lazer.

**Visão:** As bibliotecas constituem lugares de memória, identidade, conhecimento e diálogo cultural e cumprem nos territórios o propósito de melhorar a vida das pessoas e comunidades, fortalecendo os vínculos entre diversidade e alteridade, e assim agindo sobre o capital humano, que   a base e a finalidade do desenvolvimento pessoal e coletivo.

**Crenças:** A presença deste espaço   uma oportunidade para se consolidar a rela o entre cultura e educa o, explorando o lado lúdico do conhecimento e a multiplicidade das linguagens que o favorecem; A Biblioteca Parque   um lugar privilegiado para o fomento   pesquisa, das práticas de forma o e da coopera o para professores, educadores e pessoas interessadas em desenvolver práticas de acesso e media o das várias formas de leitura existentes na atualidade; O que garante a realiza o desses propósitos   a nossa política de atendimento baseada nos valores que praticamos e na qualidade dos serviços que prestamos.

A Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro ressalta que

As bibliotecas públicas passam, mundialmente, por grandes transformações, para responder a um novo conceito, em que livros, espaços, mobiliário só têm significado se contribuírem para enriquecer a vida do usuário. E é o que as novas Bibliotecas Parque pretendem oferecer a seus usuários: leitura em diferentes suportes, com grande oferta documental e eletrônica, ambientes agradáveis, claros, arejados, que permitam momentos de estudo, lazer e prazer, e espaços apropriados para atividades culturais e serviços diversos, tornando a biblioteca um espaço importante e atraente para as pessoas. (RIO DE JANEIRO, 2017)

A partir da implantação das BPs ocorre a ruptura do conceito básico de bibliotecas, tornando assim, estas, lugares de acesso livre, como centro cultural para qualquer indivíduo que deseja utilizar o espaço ou o acervo, um acervo totalmente diversificado com diferentes suportes e dando a possibilidade da acessibilidade por parte de pessoas com deficiência.

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (2017) Outro elemento central no projeto das parques são as relações comunitárias que se dão através de um programa específico e do diálogo constante dos colaboradores com as redes locais promovendo articulações programáticas e de cultura cidadã.

A Secretaria da Cultura do Estado do Rio de Janeiro sinaliza a questão de que

A Biblioteca Parque é uma biblioteca pública multifuncional em área de risco, que oferece acesso imediato e fácil à informação. Um espaço cultural e de convivência na comunidade, que assume um papel central no processo de inclusão e transformação social, contribuindo para a redução da violência. (RIO DE JANEIRO, 2017)

Além disso, ratifica o papel fundamental das Bibliotecas Públicas na formação do cidadão, onde os seus espaços contribuem para a construção de uma sociedade democrática, igualitária e aberta a todo tipo de conhecimento.

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), era o responsável pela gestão das BPs, esteve coordenando durante o período de três anos de 2013 até 2016. De acordo com o seu sítio na internet (2017) o IDG:

[...] é uma organização social de cultura e meio ambiente sem fins lucrativos especializada em gerir centros culturais públicos e programas ambientais. O IDG é responsável pela gestão do Paço do Frevo, em Recife, e, no Rio, do Museu do Amanhã. Em sua vertente ambiental, foi responsável pelo desenvolvimento, implantação e gestão dos Parques Urbanos Santana e Macaxeira em Recife, fomentando a conservação de áreas verdes nas cidades e conscientizando os públicos frequentadores sobre a importância da preservação da biodiversidade local.

O IDG (2017) tem como missão desenvolver o potencial de pessoas e organizações por meio das artes e da cultura, tendo a gestão como principal instrumento de realização, sua visão e seus valores, pessoas maravilhadas pela cultura e pela natureza, alegria, criatividade e respeito, tem como áreas de atuação:

- Gestão de espaços culturais;
- Desenvolvimento de seminários;
- Produção de exposições;
- Realização de projetos de patrimônio histórico e cultural;
- Desenvolvimento de museus e centros de referência.

A estratégia de atuação do Instituto é

Por meio de cooperação institucional com entidades públicas e privadas, realizamos a gestão de espaços, eventos e patrimônios culturais, promovendo a autonomia dos projetos sob nossa gestão, buscando sempre as melhores práticas de modo a promover o fomento, a orientação e a divulgação das artes e da cultura. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

Na próxima seção do trabalho será retratado as BPs do Estado do Rio de Janeiro, a trajetória de cada uma, sua localidade, suas funcionalidades, acervos e projetos para a comunidade que a cerca.

### **2.3.1 Biblioteca Parque Estadual**

A Biblioteca Parque Estadual (BPE), antes conhecida como Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro e Biblioteca Estadual Celso Kelly, é uma biblioteca vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e administrada pela organização social IDG, porém ela foi criada em 1873, a partir da proposta apresentada pelo presidente da Câmara Municipal, Antônio Barroso Pereira. Foi inaugurada 1874, no anexo do Arquivo da Câmara Municipal como Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro.

Em 1984, ocorreu um incêndio no edifício onde a biblioteca estava situada que destruiu parte de seu acervo, com isso, foi transferida para a Avenida Presidente Vargas no Centro do Rio de Janeiro, onde é o seu endereço atual. Em 1987, a biblioteca foi reinaugurada com um novo nome Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro. Já em 2008 o espaço fechou para o público novamente para obras. Após realizar obras em seu espaço de ampliação

e modernização a biblioteca foi reinaugurada em 29 de março de 2014 e se tornou a matriz da rede de BPs.

A unidade fica situada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, com um espaço de 15 mil metros quadrados um lugar por onde passam milhares de pessoas diariamente e repleto de memória, o espaço promove a leitura e o conhecimento como pilares da cultura cidadã é uma importante instituição cultural do país. De acordo com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (2017)

A nova BPE pretende ser um polo de atividades culturais, informação e lazer acessível a todos, sem restrição de idade, região de domicílio ou nível de formação. É um local de espaços amplos, confortáveis e funcionais que oferece acesso à informação através de diversas linguagens, além de livros, vídeo, música, teatro e artes. Promove também atividades de fomento à leitura e é um espaço de educação informal.

A BPE, ilustrada pela Figura 1, oferece para seus usuários um acervo literário com mais de 250 mil itens, livros de arte, quadrinhos, filmes, biblioteca infantil, teatro, auditório, estúdio de som, salas multiusos para laboratórios, cafeteria, restaurante, jardim suspenso, pátio e bicicletário. Em seu acervo disponibiliza itens para pessoas com deficiência e fácil acesso e locomoção em seu espaço.

Figura 1 – Fachada da Biblioteca Parque Estadual da Cidade do Rio de Janeiro



Fonte: Página da Biblioteca na rede social Facebook, 2017

### 2.3.2 Biblioteca Parque de Manguinhos

A primeira biblioteca com esse novo conceito a ser implantada no Estado do Rio de Janeiro foi a Biblioteca Parque de Manguinhos (BPM) inaugurada em 2010, atende as Comunidades do Complexo de Manguinhos, na Zona Norte do Rio de Janeiro, e uma unidade multifuncional e oferece a população que a cerca ampla acessibilidade, com qualidade física, humana e de serviços, a unidade é vinculadas ao PAC.

Configurada como um espaço cultural assim como as outras BPs, preocupa-se com o bem-estar dos seus usuários. A Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (2017) informa que a Academia Brasileira de Letras é incentivadora da criação da Biblioteca Parque de Manguinhos, a qual apoia com a doação de livros, consultoria sobre a aquisição de novos títulos para atualização do acervo e orientação sobre a programação de seminários.

Segundo a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro sobre a Biblioteca Parque de Manguinhos aponta que

Em seus 2,3 mil metros quadrados possui um confortável salão principal, um amplo salão de leitura, salas para cursos e estudos, espaço multimídia, ludoteca e, em breve, terá um café literário e um cineteatro com 202 lugares. A sala "Meu Bairro" atende ainda às necessidades de reuniões e fóruns comunitários. Nesses espaços pode-se acessar livremente as estantes de livros e a internet, ver filmes, ouvir músicas, participar das inúmeras atividades culturais, ou solicitar o empréstimo de livros e filmes entre os mais de 31mil exemplares, entre livros e DVDs disponíveis em seu acervo. (RIO DE JANEIRO, 2017)

A BPM representa um conceito inovador e que quebra paradigmas, que se instaurou para estruturar-se de acordo com a Secretaria de Estado da Cultura como “[...] um novo patamar de atendimento às comunidades.”

Ressalta-se o conceito de que as bibliotecas não devem ser apenas lugares de silêncio e de empréstimo e devolução de itens, as mesmas devem e precisam configurar-se como locais de troca de conhecimentos e experiências, onde existe uma preocupação com o outro e por isso os bibliotecários desses locais precisam ser mediadores para contribuir nas atividades culturais que são propostas e a promoção da leitura nos diversos suportes consolidando, assim, a viabilização do acesso à cultura.

Atenta a necessidade da comunidade que a cerca, a biblioteca desenvolveu e disponibilizou para os seus usuários o Programa de Laboratórios da Palavra (PalavraLab) que

busca o desenvolvimento de linguagens nas diversas formas de produção textual. (RIO DE JANEIRO, 2017)

Figura 2 – Fachada da Biblioteca Parque de Manguinhos



Fonte: Página da Biblioteca na rede social Facebook (2017)

### **2.3.3 Biblioteca Parque de Niterói**

A Biblioteca Parque de Niterói (BPN) está localizada na Praça da República, que representa um dos marcos arquitetônicos da região central da cidade de Niterói. É um espaço cultural significativo da cidade de Niterói e conseqüentemente tem um forte vínculo com a comunidade.

A mesma passou por reforma e em 2011 foi reinaugurada e modificada para poder ter o conceito de Biblioteca Parque, um espaço que preza pelo livre acesso à informação por parte de seus usuários.

A instituição foi a segunda a ser implantada no ano seguinte a de Manguinhos, de acordo com o sítio da internet da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro (2017) a biblioteca conta com um acervo de cerca de 60 mil itens, em seus diversos suportes e conta

com equipamento e conteúdos em Braille. Com a reforma, a biblioteca passou a contar com novo mobiliário, espaços diversificados. Outro aspecto importante sobre a unidade é que

Fazer uma visita à Biblioteca de Niterói representa também a experiência de conhecer uma parte importante do patrimônio arquitetônico do estado. Tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), na década de 80, o casarão foi projetado por ninguém menos que o arquiteto italiano Pietro Campofiorito, que veio ao Brasil para ser discípulo de Zeferino da Costa. Pietro ajudou-o no projeto de decoração da Igreja da Candelária e acabou radicando-se em Niterói. A construção, com cerca de 1500 metros quadrados, tem estilo eclético, com inspiração neoclássica. (RIO DE JANEIRO, 2017)

Figura 3 – Fachada da Biblioteca Parque de Niterói



Fonte: Página da Biblioteca na rede social Facebook (2017)

#### **2.3.4 Biblioteca Parque da Rocinha – C4**

A terceira biblioteca a ser implantada pela Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro da rede de BPs, foi a Biblioteca Parque da Rocinha – C4 (BPR), também vinculada ao PAC como a BPM. A biblioteca, representada pela Figura 4, fica localizada na comunidade da Rocinha, tendo sido inaugurada em 2012, possui um acervo de mais de 15 mil itens entre eles, dvd's, periódicos, mapas e outros para ser disponibilizado aos seus usuários, como informa no sítio da internet da Biblioteca.



De acordo com o sítio da internet da Secretaria de Cultura Estado do Rio de Janeiro (2017) a biblioteca possui um espaço

Com 1,6 mil metros quadrados, a Biblioteca Parque da Rocinha possui cinco andares, nos quais foram instalados uma DVDteca, um cineteatro, uma sala multiuso para cursos, estúdio de gravação e edição audiovisual, setor de internet comunitária (com 48 computadores e 12 notebooks), cozinha-escola e café-literário.

Figura 4 - Fachada da Biblioteca Parque da Rocinha – C4



Fonte: Página da Biblioteca na rede social Facebook (2017)

Em face das bibliotecas mencionadas enfrentarem dificuldades referentes a falta de investimento, o que contribuiu para a diminuição da carga horária de atendimento e chegando ao abandono das unidades, torna-se necessária a elucidação dos problemas desencadeados pela crise financeira na sessão a seguir.

### 3 A CRISE NAS BIBLIOTECAS PARQUE

O declínio das BPs do Estado do Rio de Janeiro começou em abril de 2015, período no qual o governo do Estado do Rio de Janeiro informando que precisava realizar uma contenção de despesas, suspendeu os repasses de verba necessários para o funcionamento das bibliotecas ao IDG.

Segundo reportagem no Jornal Estadão Rio as Bibliotecas Parque

Criadas há cinco anos para serem espaços multifuncionais de atração da população para a literatura e outras artes, as bibliotecas parque do estado do Rio sofreram um revés: a partir de hoje, o funcionamento, que era de terça a domingo, das 10 às 20 horas, justamente para receber frequentadores que não têm disponibilidade no horário comercial, ficou bastante limitado. Agora, só funciona de segunda a sexta, das 12 às 18h30. O motivo: contenção de despesas. O governo do Estado do Rio, que criou e administra as cinco bibliotecas parque – nas favelas de Mangueiras, Alemão e Rocinha, no centro do Rio e em Niterói – suspendeu os repasses de verba necessários ao seu funcionamento pleno. A coordenadora do projeto, Vera Saboya, que estava desde o início à frente da iniciativa, deixou o cargo. (PENNAFORT, 2015)

De acordo com a Secretaria Estadual de Cultura o problema enfrentado pelas bibliotecas é devido à falta de investimentos

[...] “É de conhecimento de todos o atual cenário de restrição orçamentária, amplamente noticiado pelos jornais. Por causa dele, foi feito um ajuste provisório nos horários de funcionamento da rede de bibliotecas parque, anunciado na sexta-feira. É uma medida temporária e a situação será normalizada em breve”, informou, em nota divulgada ontem à tarde. (PENNAFORT, 2015)

O IDG a respeito da crise e da falta do repasse dos valores acordados junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro informou que:

Neste ano de 2015 ressaltamos como principal impacto a realização dos objetivos e desafios traçados para o ano o não cumprimento dos prazos e valores dos repasses financeiros previstos por parte da Secretaria de Estado de Cultura. Todo o planejamento para o ano foi realizado com base nos valores acordados, porém até o mês de novembro de 2015 o repasse total contabilizava o valor de R\$ 9.545.761,00 (nove milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, setecentos e sessenta e um reais) representando 47% do valor total previsto para o ano acordado em R\$ 20.083.000,00 (vinte milhões e oitenta e três mil reais). Em função deste grande descompasso no fluxo e volume financeiros, a realização plena do plano de trabalho ficou comprometida. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

Em meio a todo o caos em torno das BPs iniciou-se um movimento em prol das bibliotecas, o Movimento Abre Biblioteca Rio, demonstrados nas figuras 5 e 6, que é uma extensão, por assim dizer, do Movimento Abre Biblioteca que nasceu no estado do Amazonas em 2012 inspirado no Marea Amarilla (Maré Amarela) movimento criado em prol da luta pelas Bibliotecas Públicas da Espanha. (ABRE BIBLIOTECA RIO, 2017)

De acordo com o sítio da internet do Movimento Abre Biblioteca Rio

Como primeira ação, o Movimento realizou no dia 29 de maio de 2015 um ato contra os cortes no setor da cultura do Rio, especialmente nas Bibliotecas-Parque, onde se reduziu o horário e os dias de funcionamento destas bibliotecas. Mas para a empreitada lograr êxito, é imprescindível que a sociedade se engaje. Bibliotecários, professores, leitores e população em geral venham e apoiem esta iniciativa. (ABRE BIBLIOTECA RIO, 2017)

O movimento teve apoio da Revista Biblioo, Sindicato dos Bibliotecários do Estado do Rio de Janeiro, Associação de Servidores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Diretório Acadêmico de Biblioteconomia (DAEB) da Unirio.

Segundo o sítio da internet da Revista Biblioo, em junho de 2015

A pressão feita pela sociedade civil organizada em torno do Movimento Abre Biblioteca Rio parece ter começado a surtir efeito. Após o ato em frente a BPE, a Secretaria de Estado de Cultura do Rio informou que todas as unidades da rede de bibliotecas parque passariam a receber o público das 11h às 18h30, de terça a sábado e não mais de 12h às 18h30, como vinha sendo feito. (PAULA, 2016)

Figura 5 - Manifestação na frente da Biblioteca Parque Estadual



Fonte: <https://abrebibliotecarj.wordpress.com/> (2017)

Figura 6 - Reunião aberta e ato do Movimento Abre Biblioteca Rio



Fonte: <https://abrebibliotecarj.wordpress.com/> (2017)

A falta do repasse e o possível desemprego dos funcionários das bibliotecas fez então com que o Movimento Abre Biblioteca Rio realiza-se mais um ato em frente à BPE, protestando não só pela causa das bibliotecas mas por todo descaso que a cultura vem sofrendo pelo governo do estado.

Entendendo o papel fundamental que as bibliotecas fazem para com a sociedade o IDG mesmo tendo recebido menos da metade dos recursos previstos não mediu esforços para a manutenção das instituições. Permanecendo o atendimento aos usuários das bibliotecas, com mudanças no horário de atendimento

[...] Porém, foi necessário realizar novamente uma redução nos horários de funcionamento nas Bibliotecas Parque de Manguinhos e Rocinha e o fechamento temporário das Bibliotecas Parque Estadual e Parque de Niterói no período de 25/11 à 30/11. Onde, nesta ocasião, o IDG não possuía recursos em caixa sequer para pagamento de impostos, salários ou benefícios para seus funcionários, resultando na assinatura de aviso prévio dos 141 funcionários da Rede de Bibliotecas Parque. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

A Prefeitura do Rio de Janeiro ainda em novembro de 2015 decidiu auxiliar o Governo do Estado do Rio de Janeiro a manter as três BPs localizadas na cidade, a Prefeitura de Niterói

também anunciou que repassará os recursos complementares para manter o funcionamento da Biblioteca de Niterói. (GLOBO, 2015)

O ano de 2016 só trouxe mais incertezas e descasos para com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro e para tudo o que ela gerenciava, principalmente para as BPs que desde 2015 estavam vivendo uma crise.

Incorporada à Secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação, a pasta de Cultura passa a ocupar um lugar subalterno na estrutura administrativa do estado após o pacote de medidas anunciado no início deste mês pelo governador Luiz Fernando Pezão. Além de colocar a Cultura numa posição inferior, as medidas – chamadas pelos movimentos populares de pacote de maldades – promovem um cenário de incertezas em relação a vários instrumentos culturais. Faziam parte da estrutura da antiga Secretaria de Cultura do Estado do Rio a Superintendente da Leitura e do Conhecimento, além das quatro unidades de bibliotecas parque, que agora ficam com futuro incerto. (PAULA, 2016)

O IDG em meio ao cenário crítico vivido no ano de 2015 e as incertezas para o ano de 2016 com os atrasos nos repasses, não cumprimento dos valores financeiros acordados, redução nos horários de atendimento das unidades da Rocinha e de Manguinhos e até o fechamento temporário das unidades Estadual e de Niterói, declarou que:

Por conta das dificuldades encontradas em 2015, como reestruturação de equipe, alterações nos horários de funcionamento e atrasos nos repasses, o IDG, elaborou para 2016 um Plano de Trabalho mais conservador onde fosse possível administrar e manter as atividades realizadas pela rede de Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro aos moldes dos valores de repasses já garantidos para o ano por meio do convênio estabelecido entre SEC e as Prefeituras do Município do Rio de Janeiro e Município de Niterói. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

Com relação ao ano de 2016 o IDG informou que:

Ao contrário do que aconteceu em 2015, em 2016 todos os repasses previstos para o ano foram pagos (mesmo com fluxo financeiro apresentando atrasos em média de 30 dias), sendo possível que todos os compromissos assumidos pelo IDG à frente do Projeto das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro fossem cumpridos durante o ano, incluindo a quitação do passivo remanescente de 2015. Sem previsão de continuidade do Projeto das Bibliotecas frente à crise encontrada pelo Estado e mudanças junto à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, o futuro do Projeto ficou comprometido. Por tanto, em 01 de dezembro de 2016, como ação preventiva, todos os 152 funcionários pertencentes ao Projeto das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro entraram em aviso prévio e em 31 de dezembro foi confirmada a descontinuidade do IDG junto ao

Projeto por meio de distrato amigável firmado entre as partes. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

O ano de 2017 não trouxe mudanças positivas para as BPs, devido ao encerramento do contrato do IDG com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, dando assim descontinuidade ao processo de gerenciamento das unidades.

As unidades localizadas na Cidade do Rio de Janeiro continuam vivendo momentos de incertezas com a BPE e a BPR fechadas e sem previsão para retomar o seu funcionamento e a BPM funcionando de maneira precária.

A BPN por sua vez apresenta outra trajetória, estava fechada desde fevereiro de 2017, porém após a Prefeitura de Niterói assumir o gerenciamento e financiamento da mesma, foi reaberta ao público em junho de 2017 e se encontra em pleno funcionamento.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, assinou a municipalização da Biblioteca Parque de Niterói (BPN), nesta segunda-feira, 5 de junho de 2017, em solenidade na própria unidade, que contou com concerto da Orquestra Sinfônica Aprendiz. Após o ato, o espaço já ficou aberto ao público. A Biblioteca será administrada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal das Culturas e Fundação de Arte de Niterói (FAN), e agora se encontra com seu pleno funcionamento restabelecido com atendimento em multilinguagens e atividades culturais diversas. (CULTURANITERÓI, 2017)

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção do trabalho descrevem-se as etapas que foram seguidas para a realização da pesquisa. Pretende-se realizar uma pesquisa de caráter exploratória, segundo Gil (2008, p. 27) “As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.”.

Ainda segundo o autor a pesquisa exploratória têm como objetivo

[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (GIL, 2002, p.41)

### 4.1 CAMPO DE PESQUISA, POPULAÇÃO E AMOSTRA

Para alcançar os objetivos propostos, será realizada uma pesquisa bibliográfica, que Marconi e Lakatos (2002, p.71) definem como aquela que utiliza “bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo”.

Ainda segundo as autoras a pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. (MARCONI; LAKATOS, 2003, P. 183)

De acordo com Gil a pesquisa bibliográfica:

[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. (GIL, 2008, p.44)

De acordo com Gil (2002, 98 p.) sobre população e amostra o autor define que:

Para que se efetive um experimento, torna-se necessário selecionar sujeitos. Essa tarefa é de fundamental importância, visto que a pesquisa tem por objetivo generalizar os resultados obtidos para a população da qual os sujeitos pesquisados constituem uma amostra. De modo geral, população significa o número total de elementos de uma classe.

A população e a amostra da pesquisa são as Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro e o Instituto de Desenvolvimento e gestão, por meio dos sítios na internet dos mesmos.

#### 4.2 TÉCNICAS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Busca-se analisar e coletar os dados por meio de uma abordagem qualitativa, “[...] os dados qualitativos apresentam-se sob a forma de descrições narrativas.” (MOURA; FERREIRA, 2005, p. 79).

Gil (2002, p.43) ressalta que “O elemento mais importante para a identificação de um delineamento é o procedimento adotado para a coleta de dados.”.

A princípio a técnica de coleta de dados seria executada por meio de aplicação de questionário, porém devido a rotatividade de funcionários nas unidades e após visita e conversa informal com funcionários das Bibliotecas Parque de Niterói e Manginhos tornou-se perceptível que os mesmos não teriam como passar informações sobre finanças e investimentos realizados nas respectivas bibliotecas, com isso optou-se pela pesquisa exploratória de caráter qualitativo nos sítios das BP e no IDG como forma mais segura e padronizada de análise das causas e consequências dos problemas supracitados.

Utilizando-se a técnica de observação direta por intermédio de uma análise de conteúdo que permite a descrição sistemática, objetiva e quantitativa do conteúdo da comunicação, por meio de uma análise contextualizada das informações coletadas e conseqüentemente uma representação numérica que se utilizou de uma observação dos balanços patrimoniais das BPs, pode-se, assim obter um melhor resultado para o problema que cerca a pesquisa.



## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

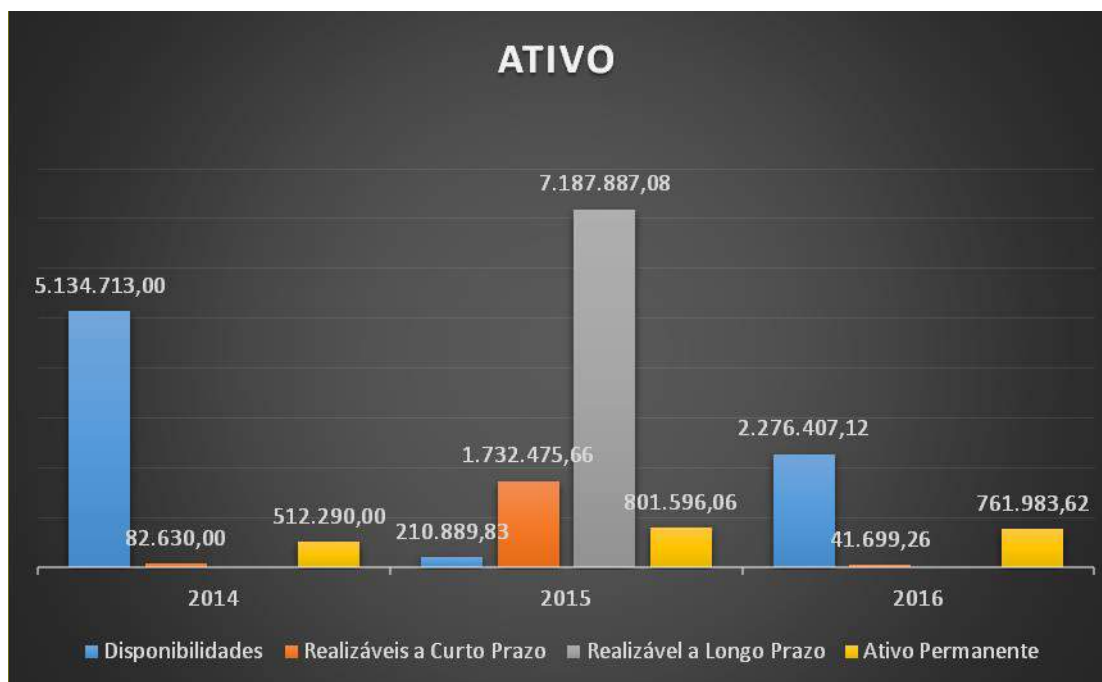
Nesta seção da pesquisa será apresentada a análise realizada com os balanços patrimoniais referentes às BPs, no período em que as mesmas eram gerenciadas pelo IDG (anexos A, B e C), assim como um quadro referente ao ano de 2016 com os pagamentos realizados pelas Prefeituras do Rio de Janeiro e de Niterói.

Para melhor entendimento dos gráficos das análises dos balanços foram incluídas algumas definições referentes ao balanço patrimonial de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis 2008, a cerca de ativo e passivo que são elementos das demonstrações contábeis fica definido que, passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios econômicos.

Ainda segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis o

[...]Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a entidade. Repare-se que a figura do controle (e não da propriedade formal) e a dos futuros benefícios econômicos esperados são essenciais para o reconhecimento de um ativo. Se não houver a expectativa de contribuição futura, direta ou indireta, ao caixa da empresa, não existe o ativo. (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2009, p. 13)

Gráfico 1 – Análise das contas do ativo do balanço patrimonial das Bibliotecas Parque



Fonte: Elaborado pela autora

O ativo está dividido em ativo circulante que vai englobar as disponibilidades e os realizáveis em curto prazo e ativo não circulante onde engloba o realizável em longo prazo e o ativo permanente. No ativo circulante as disponibilidades incluem caixa, bancos e aplicações financeiras, esses valores são os que estão disponíveis a qualquer momento para a empresa, os realizáveis em curto prazo são as contas a receber, adiantamentos, impostos a compensar e despesas antecipadas.

No ativo não circulante o realizável em longo prazo são os créditos em longo prazo da organização e o ativo permanente que inclui os imobilizados e a depreciação, vinculadas ao contrato de gestão.

Verifica-se no gráfico acima (Gráfico 1), que a falta do repasse dos valores acordados entre o IDG e o Governo do Estado do Rio de Janeiro causou a queda acentuada da disponibilidade de valores do ano de 2014 para o ano de 2015. No ano subsequente é perceptível uma melhora, referente à iniciativa das Prefeituras do Rio de Janeiro e de Niterói em contribuir com investimentos nas bibliotecas.

No realizável em curto prazo é possível perceber que em 2015 ocorreu um aumento nos valores com a inclusão das contas a receber no balanço patrimonial. Devido a um acordo firmado das Prefeituras do Rio de Janeiro e Niterói com o IDG, onde as mesmas disponibilizaram valores para a manutenção das bibliotecas. A Prefeitura do Rio de Janeiro disponibilizou o valor de R\$ 1.500.000,00 e a Prefeitura de Niterói o valor de R\$200.000,00.

Em 2015 foi incluso os créditos em longo prazo relacionado a um contrato de gestão firmado entre o IDG e o Estado do Rio de Janeiro no valor de R\$ 7.187.887,08. No ano de 2016 ocorreu a redução do realizável em longo prazo, com a diminuição dos valores dos contratos de gestão a receber em virtude da rescisão do contrato com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, em decorrência da impossibilidade do mesmo em manter os seus compromissos firmados do repasse dos investimentos necessários para o pleno funcionamento das unidades.

A seguir, trataremos da conceituação e diagramação do passivo nas BPs, considerando que o passivo encontra-se dividido em passivo circulante que contém os exigíveis e os termos de parceria, convênios e as leis de incentivo, já o passivo não circulante engloba o exigível em longo prazo.

No passivo circulante os exigíveis em curto prazo são as obrigações trabalhistas, encargos sociais e previdenciários a recolher, obrigações tributárias a recolher, outras obrigações e adiantamentos e os termos de parceria, convênios e as leis de incentivo engloba

o saldo de prestação de contas. Já o passivo não circulante o exigível em longo prazo inclui os créditos de coligadas e controladas em longo prazo e saldo prestação de contas.

Gráfico 2 – Análise das contas do passivo do balanço patrimonial das Bibliotecas Parque



Fonte: Elaborado pela autora

A partir do Gráfico 2, referente ao passivo do balanço patrimonial os exigíveis tiveram uma acentuada queda durante os anos analisados, no ano de 2014 as unidades informacionais estavam em pleno funcionamento e com condições para realizar todos os pagamentos previstos, como as obrigações trabalhistas e os encargos sociais e previdenciários por isso um valor alto em comparação aos anos subsequentes.

Devido à crise do Governo do Estado do Rio de Janeiro em 2015, os valores acordados não foram repassados integralmente e por esse motivo ocorreu um não pagamento de suas obrigações, levando-se em consideração que o IDG não teria como custear a manutenção das bibliotecas da mesma forma como em 2014. Por esse motivo ocorreu a diminuição no horário de atendimento das mesmas e corte de gastos e funcionários.

O ano de 2016 apresenta o menor valor em comparação com os anos antecedentes, pois assim como 2015 o horário de atendimento permaneceu reduzido o que impactou nas obrigações. O contrato do IDG com o Governo do Estado do Rio de Janeiro foi encerrado no final de 2016.

No termos de parceria, convênios e leis de incentivo apresentados no gráfico em 2016, foi possível ter acesso a duas parcerias feitas por meio da Lei de Incentivo à Cultura

(Rouanet) à Cielo (R\$ 650.000,00) e Itaú (R\$ 350.000,00), cujo valor total de captação foi de R\$ 1.000.000,00 e possibilitou a realização de diversas atividades nas 4 unidades da rede de Bibliotecas Parque.

No exigível a longo prazo, constam todas as obrigações que devem ser quitadas pela instituição, cujos os vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial, o exigível a longo prazo do ano de 2015 apresentava um aumento devido ao valor de R\$ 7.187.887,08 referente ao crédito de coligadas e controladas (não foi encontrado em nenhum documento e em nenhuma nota explicativa referente aos balanços patrimoniais que informa-se quais são as coligadas e controladas relacionadas a esse valor.)

Todo o planejamento elaborado para a realização das metas propostas no Plano de Trabalho apresentado à Secretaria de Cultura do Estado referente ao ano de 2016, conforme observa-se no Quadro 1, abaixo, foi comprometido e precisou ser revisado, mesmo com o apoio das Prefeituras de Niterói e Rio de Janeiro. O IDG a respeito do acordo com as Prefeituras de Niterói e do Rio de Janeiro declarou que:

No final do mês de novembro, a fim de possibilitar a retomada do funcionamento regular das Bibliotecas, a Prefeitura do Rio de Janeiro se comprometeu a custear durante 13 meses (dezembro de 2015 à dezembro de 2016) a manutenção das Bibliotecas Parque Estadual, Rocinha e Mangueiras com o valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e meio de reais) mensais reconhecendo a importância destes equipamentos para a sociedade e reafirmando sua parceria com o Governo do Estado do Rio. A Prefeitura de Niterói, imbuída da mesma motivação, comprometeu-se em realizar o primeiro repasse no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para pagamentos de passivos, o segundo repasse no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) referentes a despesas do mês de dezembro de 2015 e mais doze parcelas em 2016 no valor de R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais). (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

Quadro 1 – Cronograma de Repasse de Investimentos

<b>Cronograma de Repasse SEC ao IDG - BPs/RIO</b>				
<b>Data prevista</b>	<b>Data realizada</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Competência</b>	<b>Descompasso</b>
01/01/2016	19/01/2016	1.500.000,00	2016.01	18 dias
01/02/2016	03/02/2016	1.500.000,00	2016.02	2 dias
01/03/2016	18/03/2016	1.500.000,00	2016.03	17 dias
01/04/2016	05/05/2016	1.500.000,00	2016.04	34 dias
01/05/2016	02/06/2016	1.500.000,00	2016.05	32 dias
01/06/2016	04/07/2016	1.500.000,00	2016.06	33 dias
01/07/2016	08/08/2016	1.500.000,00	2016.07	38 dias
01/08/2016	06/09/2016	1.500.000,00	2016.08	35 dias

01/09/2016	06/10/2016	1.500.000,00	2016.09	36 dias
01/10/2016	09/11/2016	1.500.000,00	2016.10	39 dias
01/11/2016	25/11/2016	1.500.000,00	2016.11	24 dias
01/12/2016	26/12/2016	1.500.000,00	2016.12	25 dias
<b>Cronograma de Repasse SEC ao IDG - BPs/NITERÓI</b>				
<b>Data prevista</b>	<b>Data realizada</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Competência</b>	<b>Descompasso</b>
01/01/2016	25/01/2016	200.000,00	---	---
01/01/2016	11/02/2016	160.000,00	2016.01	41 dias
01/02/2016	18/03/2016	160.000,00	2016.02	46 dias
01/03/2016	06/05/2016	160.000,00	2016.03	66 dias
01/04/2016	18/05/2016	160.000,00	2016.04	47 dias
01/05/2016	18/05/2016	160.000,00	2016.05	17 dias
01/06/2016	21/06/2016	160.000,00	2016.06	20 dias
01/07/2016	01/08/2016	160.000,00	2016.07	31 dias
01/08/2016	19/08/2016	160.000,00	2016.08	18 dias
01/09/2016	14/10/2016	160.000,00	2016.09	43 dias
01/10/2016	---	160.000,00	2016.10	Valores não creditados
01/11/2016	---	160.000,00	2016.11	Valores não creditados
01/12/2016	---	160.000,00	2016.12	Valores não creditados

Fonte: Instituto de Desenvolvimento e Gestão, 2017

Apesar do acordo firmado para com as BPs, foi constatado que a BPN precisaria de um valor acima do acordado. A real necessidade de aportes mensais era no valor de R\$ 250.000,00 totalizando assim um valor de R\$ 3 milhões de reais para o funcionamento da unidade no ano de 2016, porém com a redução desse valor para R\$ 160.000,00 mensais foi necessário fazer ajustes para que fosse possível realizar todos os seus pagamentos. De acordo com o IDG foi necessário então:

[...] a redução de 26% do quadro de funcionários da unidade, restringindo uma série de atividades na Biblioteca. Diante do cenário de recursos reduzidos foram mantidos os serviços básicos de Biblioteca, como consulta e empréstimos de itens de acervo, segurança e limpeza. Além do condicionamento de algumas atividades à captação por meio de parcerias. (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO, 2017)

Na primeira coluna do quadro acima estão contidas as datas corretas para o crédito ao IDG. A segunda coluna contém a data que ocorreu o repasse ou está sem data devido a não ter sido creditado os valores acordados, a terceira coluna do quadro detalha os valores a serem creditados para o IDG, a quarta informa sobre a que período aquele valor corresponde e a última coluna trás o descompasso, com todos os meses com o crédito sendo liberado com

atraso e até mesmo não sendo creditado como ocorreu com a BPN, onde nos três últimos meses de 2016 não foi feito o repasse dos investimentos. A Prefeitura do Rio de Janeiro

Diante do cenário de fragilidade durante o ano de 2016 a Prefeitura do Rio de Janeiro e a de Niterói conseguiram cumprir o que tinha sido proposto para o ano de 2016, porém com o repasse dos valores sendo feitos sempre com atrasos. A Prefeitura do Rio de Janeiro realizou os créditos com atrasos de dois até trinta e nove dias no decorrer do ano, a Prefeitura de Niterói também realizou os repasses com atrasos que variaram de dezoito até sessenta e seis dias. Nos meses de outubro, novembro e dezembro não foram creditados os valores prometidos pela Prefeitura de Niterói para a biblioteca.

Como é demonstrado no Quadro 2, abaixo, com diminuição dos recursos para a manutenção das bibliotecas foi necessário que os horários de atendimento também fossem reduzidos, para que pudesse assim ser possível realizar todos os pagamentos referentes aos gastos com as unidades e também poder prestar um serviço de qualidade para com os seus usuários.

No mês de dezembro de 2016, por conta do encerramento do contrato onde os funcionários estavam de aviso prévio, as unidades funcionaram com o horário diferenciado, foi reduzido o horário para duas horas a menos por dia em todas as bibliotecas.

Quadro 2 - Dias e horário de atendimento das Bibliotecas Parque em 2016

	Bibliotecas	Dias em funcionamento	Horário de atendimento
BPE	Biblioteca Parque Estadual	Terça à sábado	11h às 19h
BPM	Biblioteca Parque de Manguinhos	Terça à sábado	10:30h às 18:30h
BPN	Biblioteca Parque de Niterói	Terça à sábado	11h às 19h
BPR	Biblioteca Parque da Rocinha – C4	Terça à sábado	10:30h às 18:30h

Fonte: Elaborado pela autora.

Levando-se em consideração todos os aspectos relatados na seção sobre a crise das BPs e a apresentação da análise dos dados referentes aos balanços patrimoniais com os investimentos e finanças, é possível detectar a instabilidade que tomou conta do projeto e as incertezas se o mesmo teria ou não continuidade, por fim o que ocorreu foi que ao final de 2016 encerrou-se o contrato entre o IDG e o Governo do Estado do Rio de Janeiro e concretizado o processo de desmobilização das quatro unidades.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da presente pesquisa possibilitou uma análise de como a falta de investimentos públicos nas Bibliotecas Parque, levou as mesmas à crise, declínio e fechamento de algumas unidades. Além disso, também permitiu verificar que existe uma enorme dificuldade na obtenção de dados mais consistentes sobre os investimentos repassados e as finanças de Instituições Públicas.

Foram apresentados os conceitos, a história e a importância que as bibliotecas e as Bibliotecas Públicas têm para com a sociedade, onde as mesmas por meio de seu papel social podem influenciar de forma positiva seus usuários.

As bibliotecas atualmente buscam oferecer novos serviços e assumir novos papéis, se distanciando cada vez mais de seu modelo inicial, as mesmas devem promover constantes mudanças, adequando seus serviços e produtos às novas demandas.

É nítida a falta de conscientização por parte do Governo do Estado do Rio de Janeiro para a importância que uma biblioteca tem para a sociedade. Levando-se em consideração os aspectos em que atualmente tanto o Governo do Estado do Rio de Janeiro quanto a Prefeitura do Rio de Janeiro encontram-se em momento crítico, com falta de verba para todas as áreas a qual ela gerencia, dessa forma entende-se o porquê das bibliotecas estarem abandonadas, a cultura como um todo foi deixada de lado pelos atuais Governador e Prefeito.

Em vista dos argumentos apresentados na pesquisa é importante ressaltar que as BPs não são apenas espaços para o empréstimo e devolução de itens do seu acervo, a proposta do projeto das mesmas era muito mais amplo, voltado para o lado social com projetos voltados para seu público alvo, entendendo suas necessidades e limitações, como é o caso da BPM que atende em sua maioria moradores das comunidades próximas ao seu espaço.

Assim como na BPE era possível ver enquanto a mesma estava em funcionamento uma total diversidade para com os seus usuários desde um empresário até um morador de rua.

No momento da Cidade do Rio de Janeiro a única Biblioteca Parque que se encontra em funcionamento é a BPM, porém de forma precária e devido às reivindicações por parte dos moradores. A BPE e a BPR se encontram fechadas e sem previsão de abertura, apesar de promessas do atual Prefeito do Rio de Janeiro até o momento nada foi feito para a reabertura das mesmas.

Verificou-se que, a rotatividade de funcionários nas BPs e a falta de conhecimento destes sobre os processos de repasse de verbas públicas necessárias ao desenvolvimento das atividades de tais unidades, marcaram de forma contundente o desenvolvimento e os

resultados esperados para esta pesquisa, denotando que a falta de divulgação de informações transparentes por parte das instituições públicas, prejudica tanto à sociedade como um todo, como também compromete a qualidade de trabalhos acadêmicos e científicos que se baseiam em dados econômico-estatísticos que deveriam ser fornecidos aos pesquisadores em seus diversos níveis de investigação.



## REFERÊNCIAS

- ABRE BIBLIOTECA RIO. Disponível em: <<https://abrebibliotecarj.wordpress.com>> Acesso em: 28 out. 2017.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- \_\_\_\_\_. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- \_\_\_\_\_. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- \_\_\_\_\_. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- \_\_\_\_\_. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.
- \_\_\_\_\_. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- \_\_\_\_\_. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues; SUAIDEN, Emir Jose. O papel social da biblioteca pública na interação entre informação e conhecimento no contexto da ciência da informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n.4, p.29-41, out./dez. 2011. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1257/970>>. Acesso em: 17 maio 2017.
- BORGES, Waleska. Bibliotecas parque podem fechar as portas por falta de recursos. **O Globo**, Rio de Janeiro, 24 nov. 2015. Disponível em:<<https://oglobo.globo.com/rio/quatro-bibliotecas-parque-podem-fechar-as-portas-por-falta-de-recursos-18123495>>. Acesso em: 21 out. 2017.
- BRASIL. Ministério do Planejamento. **PAC**. Disponível em: <<http://www.pac.gov.br/sobre-o-pac>>. Acesso em: 21 set. 2017.
- BRETTAS, Aline Pinheiro. A Biblioteca Pública: um papel determinado e determinante na sociedade. **Bíblios**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v.24, n.2, p. 101-118, jul./dez. 2010. Disponível em <<https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/1153/1030>>. Acesso em: 18 maio 2017.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Editora da UNESP, 2009, 160 p.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamentos técnicos contábeis 2008**. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2009. 881 p. Disponível em:<[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro\\_CPC2.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro_CPC2.pdf)>. Acesso em: 15 nov. 2017.

CULTURA NITERÓI. Biblioteca Parque de Niterói é Municipalizada. **Cultura Niterói**. Niterói, 06 junho 2017. Disponível em: <<http://culturaniteroi.com.br/blog/?id=2936&equ=biblioteca>>. Acesso em: 13 set. 2017.

CUNHA, Miriam Vieira da. O papel social do bibliotecário. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 8, n.15, p.41-46, 2003. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/1332>>. Acesso em: 21 maio 2017.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos: Livros, 2008.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Coordenadoria do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. **Biblioteca pública: princípios e diretrizes**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, 2010. 160p. Disponível em: <[https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica\\_principiosdiretrizes\\_edicao2.pdf](https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/miscelanea/2015/bibliotecapublica_principiosdiretrizes_edicao2.pdf)>. Acesso em: 05 abril 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220p.

GLOBO. Prefeitura vai auxiliar governo do Rio a manter Bibliotecas parque. **Globo**, Rio de Janeiro, 25 nov. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/11/prefeitura-vai-auxiliar-governo-do-rio-manter-bibliotecas-parque.html>>. Acesso em: 17 set. 2017.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/>>. Acesso em: 20 maio 2017.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.bibliotecasparque.rj.gov.br/wp-content/uploads/2016/10/Regulamento-Bibliotecas-Parque-2016.pdf>>. Acesso em: 20 maio 2017.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Relatorio\\_Gestao\\_2016-rev-A1.pdf](http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Relatorio_Gestao_2016-rev-A1.pdf)> Acesso em: 25 nov. 2017

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Relatorio-Gestao-anual-2015-Bibliotecas.pdf>> Acesso em: 26 nov. 2017

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Relatorio\\_Gestao\\_2014-Bibliotecas.pdf](http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Relatorio_Gestao_2014-Bibliotecas.pdf)> Acesso em: 26 nov. 2017

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Contrato-Gest%C3%A3o-Bibliotecas-RJ.pdf>> Acesso em:

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Balanco-Patrimonial-IDG-RJ-2014-2013.pdf>> Acesso em: 27 set. 2017.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Balanco-BIBLIOTECA-2015.pdf>> Acesso em: 27 set. 2017.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/E0431\\_Balan%C3%A7o\\_de\\_01012016\\_a\\_31122016-BIBLIOTECAS1.pdf](http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/E0431_Balan%C3%A7o_de_01012016_a_31122016-BIBLIOTECAS1.pdf)> Acesso em: 27 set. 2017.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2015/08/Relatorio-Auditoria-Externa-IDG-2013-e-2014.pdf>> Acesso em: 15 out. 2017.

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Relatorio-Auditoria-Externa-IDG-2014-e-20152.pdf>> Acesso em:

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Relatorio-Auditoria-2016-BDO.pdf>> Acesso em: 10 set. 2017

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-de-Trabalho-BP-2015-rev-04\\_sem-rh.pdf](http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-de-Trabalho-BP-2015-rev-04_sem-rh.pdf)> Acesso em: 10 set. 2017

\_\_\_\_\_. Rio de Janeiro. Disponível em: <[http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-de-Trabalho-BP-2016-rev-21-entregue-SEC\\_sem-RH.pdf](http://www.idg.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Plano-de-Trabalho-BP-2016-rev-21-entregue-SEC_sem-RH.pdf)> Acesso em: 10 set. 2017

KOONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara (Org.). **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da Biblioteca Pública**. 2. ed. rev. Lisboa: Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, 2013. Disponível em:

<<https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>>.

Acesso em: 26 maio 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310p.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção**. São Paulo: Siciliano, 1991. 189 p.

\_\_\_\_\_. **Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas**. São Paulo: Brasiliense, 1989. 261 p.

MOURA, M.L.S. de; FERREIRA, M.C. **Projetos de pesquisa: elaboração, redação e apresentação**. Rio de Janeiro: Uerj, 2005.

PAULA, Chico de. Evolução e declínio das bibliotecas parque. **Biblio Cultural Informacional**, Rio de Janeiro, 20 nov. 2016. Disponível em: <<http://biblio.cartacapital.com.br/evolucao-e-declinio-das-bibliotecas-parque/>>. Acesso em: 17 set. 2017.

\_\_\_\_\_. Prefeitura do Rio deve garantir a manutenção das Bibliotecas-Parque. **Biblioo Cultura Informacional**, Rio de Janeiro, 25 nov. 2015. Disponível em: <<http://biblioo.cartacapital.com.br/prefeitura-bibliotecas-parque>>. Acesso em: 05 set. 2017.

PENNAFORT, Roberta. Bibliotecas parque tem horário reduzido por falta de verba. **Estadão Rio**. 14 abril 2015. Disponível em: <http://brasil.estadao.com.br/blogs/estadao-rio/bibliotecas-parque-tem-horario-reduzido-por-falta-de-verba/> Acesso em: 20 out. 2017.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Decreto nº 44.694, de 28 de março de 2014**. Cria a rede de bibliotecas parque do estado do rio de janeiro, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 28 mar. 2014. p. 4. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/68328986/doerj-poder-executivo-31-03-2014-pg4>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria Estadual de Cultura. **Bibliotecas Parque**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/biblioteca-parque-estadual-bpe>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria Estadual de Cultura. **Bibliotecas Parque**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/biblioteca-parque-de-manguinhos>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria Estadual de Cultura. **Bibliotecas Parque**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/projeto/bibliotecas-parque>>. Acesso em: 16 abril. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria Estadual de Cultura. **Bibliotecas Parque**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/biblioteca-parque-de-niteroi>>. Acesso em: 17 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Cultura. **Apresentação Bibliotecas Parque**. 2014. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacaoprojeto/bibliotecas-parque>>. Acesso em: 15 março 2017.

\_\_\_\_\_. Secretaria Estadual de Cultura. **Bibliotecas Parque**. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www.cultura.rj.gov.br/apresentacao-espaco/biblioteca-parque-da-rocinha-c4>>. Acesso em: 17 mar. 2017.

RUIZ ZAFON, Carlos. **A sombra do vento**. Suma De Letras, 2007. 400 p.

SUAIDEN, Emir José. **Biblioteca Pública Brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: Lisa; [Brasília]: INL, 1980. 82 p.

TARGINO, Rodolfo. Bibliotecas-Parque do Rio podem fechar as portas. **Biblioo Cultura Informacional**. Rio de Janeiro, 24 nov. 2015. Disponível em: <<http://biblioo.cartacapital.com.br/bibliotecasparque-podem-fechar/>>. Acesso em: 17 set. 2017.

UNESCO. IFLA. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre as biblioteca públicas**. [S.l.], 1994. Disponível em:< <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>>. Acesso em: 13 abril 2017.

ANEXO A – Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2014

IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão - (Unidade Rio de Janeiro)

Table with columns ATIVO, PASSIVO, and various sub-headers like RECURSOS OPERACIONAIS, PATRIMÔNIO LIQUIDO, etc. Includes detailed financial breakdowns and a signature at the bottom.

## ANEXO B – Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2015

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO- RIO (00445)  
 CNPJ - 04.203.475/0001-46  
 Balanço Patrimonial Encerrado em 31/12/2015

Descrição	Class. Extensa	Classificação	Dígitos: 0	Folha: 1
<b>ATIVO</b>				<b>**3.332.848,63D</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				<b>**1.943.365,49D</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>				<b>****210.889,83D</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>				<b>****210.889,83D</b>
CAIXA		1.01.01.01.01		1.944,88D
BANCOS CONTA MOVIMENTO REC. LIVRE		1.01.01.01.02		5.415,46D
APLICACOES FINANCEIRAS RECURSOS LIVRES		1.01.01.01.04		203.829,49D
<b>REALIZAVES A CURTO PRAZO</b>				<b>**1.732.475,66D</b>
<b>A RECEBER</b>				<b>**1.599.351,92D</b>
CONTAS A RECEBER		1.01.02.01.01		1.599.351,92D
<b>ADIANTAMENTOS</b>				<b>*****62.895,61D</b>
ADTO		1.01.02.02.01		62.895,61D
<b>IMPOSTOS A COMPENSAR</b>				<b>*****10.286,44D</b>
A COMPENSAR		1.01.02.03.01		10.286,44D
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>				<b>*****60.741,66D</b>
DESPESAS ANTECIPADAS		1.01.02.50.01		60.741,66D
<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>				<b>**7.389.483,14D</b>
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>				<b>**7.187.887,08D</b>
<b>CREDITO A LONGO PRAZO</b>				<b>**7.187.887,08D</b>
CREDITO A LONGO PRAZO		1.02.01.01.01		7.187.887,08D
<b>ATIVO PERMANENTE</b>				<b>****801.596,06D</b>
<b>IMOBILIZADOS</b>				<b>**1.013.182,22D</b>
IMOBILIZADOS		1.02.03.01.01		1.013.182,22D
<b>DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTÃO</b>				<b>****211.586,16C</b>
DEPR. CONTRATO GESTÃO		1.02.03.07.01		211.586,16C



ROGÉRIO GERLAH FAGANATTO  
 CRC: 15P.131985/O-35P  
 CPF: 129.306.908-40

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO- RIO 00449**

CNPJ : 04.303.473/0001-40

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2015

Descrição	Class. Externa	Classificação	Diário: 0	Folha: 2
			Exercício Atual	
<b>PASSIVO</b>				<b>**9.932.888,63C</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				<b>**1.943.365,49C</b>
<b>EXIGIVEIS A CURTO PRAZO</b>				<b>**1.943.365,49C</b>
<b>OBRIGACOES TRABALHISTAS</b>				<b>***565.195,49C</b>
OBRIGACOES TRABALHISTAS		2.01.01.02.01		665.195,49C
<b>ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENC A RECOLHER</b>				<b>****185.744,52C</b>
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENC A RECOLHER		2.01.01.03.01		185.744,52C
<b>OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER</b>				<b>****266.514,69C</b>
OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER		2.01.01.04.01		266.514,69C
<b>OUTRAS OBRIGACOES</b>				<b>****831.316,03C</b>
OUTRAS OBRIGACOES		2.01.01.05.01		831.316,03C
<b>ADIANTAMENTOS</b>				<b>*****5.405,24D</b>
ADIANTAMENTOS		2.01.01.06.01		5.405,24D
<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>				<b>**7.989.483,14C</b>
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>				<b>**7.989.483,14C</b>
<b>SALDO PRESTACAO DE CONTAS</b>				<b>**7.989.483,14C</b>
SALDO PRESTACAO DE CONTAS		2.02.02.01.01		7.989.483,14C



ROGÉRIO GERLACH PAGANATTO  
CRC ISP 1319870-3SP  
CPF: 129.306.968-00



## ANEXO C – Balanço Patrimonial – 31 de dezembro de 2016

**Balanço Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG**  
**CNPJ : 04.393.475/0002-27**

Página: 1

Classificação	Nome	31/12/2015	31/12/2016
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>	<b>9.932.848,630</b>	<b>3.080.090,000</b>
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.943.365,490</b>	<b>2.318.106,380</b>
<b>1.1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.943.365,490</b>	<b>2.318.106,380</b>
<b>1.1.1.01</b>	<b>DISPONIBILIDADE</b>	<b>210.889,830</b>	<b>2.276.407,120</b>
1.1.1.01.01	CAIXA	1.644.890	728.310
1.1.1.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO-REC LIVRES	5.411,660	80.500
1.1.1.01.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO-REC TERCEIROS	0,00	584,160
1.1.1.01.05	APLICACOES FINANCEIRAS-REC LIVRES	203.829,690	2.274.973,490
1.1.1.01.06	APLICACOES FINANCEIRAS-REC TERCEIROS	0,00	19,210
<b>1.1.1.02</b>	<b>REALIZAVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>1.732.475,660</b>	<b>41.692,260</b>
1.1.1.02.01	CONTAS A RECEBER	1.599.351,920	0,00
1.1.1.02.02	ADIANTAMENTOS	92.099,690	0,00
1.1.1.02.03	IMPOSTOS A COMPENSAR	10.288,440	10.854,060
1.1.1.02.50	DESPESAS ANTECIPADAS	90.741,690	30.845,200
<b>1.2</b>	<b>ATIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>7.989.483,140</b>	<b>761.983,620</b>
<b>1.2.1</b>	<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.989.483,140</b>	<b>761.983,620</b>
<b>1.2.1.01</b>	<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.187.887,090</b>	<b>0,00</b>
1.2.1.01.01	CREDITOS A LONGO PRAZO	7.187.887,090	0,00
<b>1.2.1.03</b>	<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>801.596,050</b>	<b>761.983,620</b>
1.2.1.03.01	MOBILIZADOS	1.032.182,220	1.142.589,440
1.2.1.03.07	DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTAO	231.586,190	380.904,820



**Rogério Gerlach Paganatto**

CPF 129306908-60

CRC 25P131997/O-3

**Balanco Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG**  
**CNPJ : 04.393.475/0002-27**

Página: 2.

Classificação	Nome	31/12/2015	31/12/2016
<b>2</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>9.932.848,63C</b>	<b>3.080.090,00C</b>
<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.943.365,49C</b>	<b>2.318.106,38C</b>
<b>2.1.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.943.365,49C</b>	<b>2.318.106,38C</b>
<b>2.1.1.01</b>	<b>EXIGIVEIS A CURTO PRAZO</b>	<b>1.943.365,49C</b>	<b>617.500,32C</b>
2.1.1.01.02	OBRIGACOES TRABALHISTAS	695.185,49C	67.828,11C
2.1.1.01.03	ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIARIOS A RECOLHER	585.144,52C	0,00
2.1.1.01.04	OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER	266.514,69C	96.632,20C
2.1.1.01.05	OUTRAS OBRIGACOES	431.318,03C	510.642,06C
2.1.1.01.06	ADIANTAMENTOS	5.405,24D	5.405,24D
<b>2.1.1.02</b>	<b>TERMOS DE PARCERIA / CONVENIOS / LEIS DE INCENTIVO</b>	<b>0,00</b>	<b>1.700.606,26C</b>
2.1.1.02.01	SALDO PRESTACAO DE CONTAS	0,00	1.700.606,26C
<b>2.2</b>	<b>PASSIVO NAO CIRCULANTE</b>	<b>7.989.483,14C</b>	<b>761.983,62C</b>
<b>2.2.1</b>	<b>RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS</b>	<b>7.989.483,14C</b>	<b>761.983,62C</b>
<b>2.2.1.02</b>	<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.989.483,14C</b>	<b>761.983,62C</b>
2.2.1.02.02	CREDITOS DE COLIGADAS E CONTROLADAS A LONGO PRAZO	7.187.887,09C	0,00
2.2.1.02.04	SALDO PRESTACAO DE CONTAS	801.596,05C	761.983,62C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo Importam: R\$ 3.080.090,00 - (Três Milhões e Oitenta Mil e Noventa Reais)



**Rogério Gerlach Paganatto**

CPF 129306908-60

CRC 15F191987/O-3